



# MULHERES CIGANAS: DE ALVO DO PRECONCEITO A SÍMBOLO DE RESISTÊNCIA

—Ana Regina Carneiro<sup>1</sup>, Anna Victoria Nascimento de Vasconcelos<sup>2</sup>, Beatriz Guirra<sup>3</sup>; Isabella Senny<sup>4</sup>, Júlia Maria Alves<sup>5</sup>, Maitana Vaz Dourado<sup>6</sup>, Maria Clara Wanderley Pinheiro Corbacho<sup>7</sup>, Natan Oliveira Santos<sup>8</sup>, Sara Matos Silva do Carmo<sup>9</sup>, MSc. Martina Indira Jesus da Silva, Esp. Rafael Ribeiro Andrade (orientador)

**Faculdade AGES**

- PSICOLOGIA, Jacobina-BA, [martina.sliva@ulife.com.bt](mailto:martina.sliva@ulife.com.bt)

## Introdução

As mulheres ciganas enfrentam perseguições, violência, discriminações étnico-raciais e exclusão social, provocados pelo anticiganismo atrelado com o desconhecimento cultural, como destaca Allpor em “A Natureza do Preconceito”. Essa realidade se mantém desde do início com o contanto com o Ocidente, até a contemporaneidade

## Objetivos

Discutir o preconceito e a invisibilidade cultural das mulheres ciganas, promovendo uma vivência grupal que contribua para desconstruir estereótipos, ampliar o conhecimento sobre a cultura cigana e sensibilizar os participantes sobre o impacto do etnocentrismo na exclusão social dessas mulheres.

## Metodologia

A vivência, estruturada em momentos de expressão corporal, reflexão escrita e diálogo coletivo, possibilitou aos participantes reconhecer e desconstruir estereótipos sobre o povo cigano, por meio de atividades simbólicas com música, escrita e objetos culturais, articulando teoria e prática.

## Resultados

A intervenção começou com um exercício de relaxamento que acolheu o grupo. Depois, os alunos exploraram objetos da cultura cigana, o que despertou curiosidade e ajudou a refletir sobre estereótipos

## Resultados continuação

O debate e a produção de frases positivas mostraram novas compreensões e empatia. No final, o círculo de palavras e as fitas coloridas simbolizaram união e aprendizado. A atividade gerou mudanças significativas na percepção dos estudantes, alinhadas ao processo de transformação descrito por Kurt Lewin.

## Conclusões

A vivência evidenciou a importância de dialogar sobre o preconceito contra o povo cigano, favorecendo a desconstrução de estereótipos e o desenvolvimento da empatia. A atividade mostrou que ações educativas podem ampliar a consciência crítica e contribuir para uma convivência mais inclusiva e respeitosa.

## Bibliografia

•AGÊNCIA BRASIL. *Ciganos cobram inclusão no Censo e mais acesso a políticas públicas* [online]. UOL Notícias, 24 maio 2025. Disponível em:

•<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-brasil/2025/05/24/ciganos-cobram-inclusao-no-censo-e-mais-acesso-a-politicas-publicas.htm>. Acesso em: 12 nov. 2025.

•AGÊNCIA BRASIL. *Líderes dos povos ciganos e aliados se mobilizam por direitos* [online]. UOL Notícias, 13 jun. 2025. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-brasil/2025/06/13/lideres-dos-povos-ciganos-e-aliados-se-mobilizam-por-direitos.htm>. Acesso em: 12 nov. 2025.

•COSTA, Elisa; VASCONCELOS, Márcia; CUNHA, Jamilly Rodrigues; MARIANO, Olga Natália. *Mulheres Romani (Ciganas): Rostos e Identidades*. Brasília: Associação Internacional Maylê Sara Kali – AMSK/Brasil, 2017. Disponível em: [https://www.amsk.org.br/imagem/publicacao/Publicacao7\\_AMSK\\_2017\\_MulheresRomani.pdf](https://www.amsk.org.br/imagem/publicacao/Publicacao7_AMSK_2017_MulheresRomani.pdf). Acesso em: 12 nov. 2025.

•FERNÁNDEZ FERNÁNDEZ, María Dolores. *Las gitanas, motor de cambio* [online]. Disponível em: [https://www.gitanos.org/upload/04/99/10\\_lasgitanas.pdf](https://www.gitanos.org/upload/04/99/10_lasgitanas.pdf). Acesso em: 12 nov. 2025.

•INSTITUTO CLARO. *Ensinar contribuições do povo cigano na formação do Brasil combate preconceitos na escola* [online]. 21 abr. 2022. Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/nossas-novidades/reportagens/ensinar-contribicoes-do-povo-cigano-na-formacao-do-brasil-combate-preconceitos-na-escola/>. Acesso em: 12 nov. 2025.

•TEIXEIRA, Rodrigo Corrêa. *História dos ciganos no Brasil / Recife – Núcleo de Estudos Ciganos*, 2008, 127 pp. Disponível em: [rct.historiaciganosbrasil2008.pdf](http://rct.historiaciganosbrasil2008.pdf). Acesso em: 13 nov. 2025.

## Agradecimentos

Agradecemos imensamente a colaboração dos alunos e a coordenação do Centro Educacional Deocleciano Barbosa de Castro, cuja dedicação e apoio foram essenciais para realização deste trabalho.